

# *Evolução da Balança Comercial de Petróleo e Derivados no Brasil pós 2000: O que mudou e como isso impacta a economia?*

Hugo Borges da Silva, UFRJ, (21) 995902681, [hugo-borges10@hotmail.com](mailto:hugo-borges10@hotmail.com)  
Aldren Vernersbach, Instituto de Economia/UFRJ, +55 21 999918598, [aldren.vernersbach@gmail.com](mailto:aldren.vernersbach@gmail.com)  
Helder Queiroz Pinto Jr., Instituto de Economia/ UFRJ, +55 21 992165981, [helder@ie.ufrj.br](mailto:helder@ie.ufrj.br)

## **Overview**

No início do século XXI, o cenário geopolítico mundial passou por uma série de transformações profundas e rápidas, moldadas pela crescente interconexão entre os Estados, o avanço tecnológico e as mudanças econômicas. Desde os anos 2000, temos testemunhado o surgimento de novos atores globais, o ressurgimento de potências históricas e o impacto crescente de questões transnacionais, desafiando as estruturas tradicionais do poder e redefinindo as dinâmicas de influência internacional. Nesse contexto dinâmico e multifacetado, um elemento em particular ganha protagonismo no desenvolvimento nacional: o petróleo. Este recurso energético, por ser uma das commodities mais valorizadas pelos países, tornou-se um elemento-chave na definição dos preços e na dinâmica econômica de uma nação, colocando aqueles com abundância natural ou posse desse recurso em uma posição, na maioria dos casos, favorável ao crescimento econômico. O período de 2000 a 2023 foi marcado por diversas mudanças no cenário macroeconômico global e nacional, impactando significativamente a produção e os preços do petróleo e seus derivados, influenciados por eventos como guerras e crises econômicas. Nesse sentido, além de compreender a dinâmica setorial do mercado de petróleo e derivados, este estudo busca analisar como tais mudanças afetam a economia brasileira nos níveis macroeconômicos interno e externo e responder à pergunta: “como que a mudança do perfil do Brasil no mercado de petróleo e derivados afetou e afeta a economia do país?”.

## **Methods**

Para a análise em questão, foram utilizados dados de produção, importação e exportação de petróleo e seus derivados provenientes das bases de dados da ANP, Petrobras, FUNCEX e SECEX. Os preços foram obtidos a partir dos arquivos disponíveis no Ipeadata. Além disso, foram consultados relatórios estatísticos como o BP Statistical Review of World Energy e o Statistical Review of World Energy do Energy Institute, juntamente com dados e estimativas fornecidos por instituições como a Agência Internacional de Energia (IEA), Banco Mundial, Energy Institute, BP, entre outros. Foi observado um aumento significativo nas exportações brasileiras de petróleo, ao passo em que derivados que necessitam um nível maior de refino, isto é, produtos mais “leves” cresceram no quadro de importações brasileiras. Além disso, uma mudança no conjunto de países dos quais se originam as importações de derivados pode ser observada, refletindo o momento geopolítico atual.

## Results

Após analisar os dados, fica evidente que, nos anos após a descoberta do pré-sal em 2006, houve uma mudança marcante na balança comercial brasileira. O país deixou de ser um grande importador líquido de petróleo e passou a ser um produtor líquido, invertendo completamente a situação anterior. Isso resultou em uma reversão na relação de receita e gastos, tanto para o petróleo quanto para seus derivados. Com essa transformação, o Brasil alcançou uma balança comercial positiva no comércio de petróleo (US\$ 2,89 bilhões de déficit em 2008 para um superávit de US\$ 164 milhões em 2009), enquanto viu sua balança comercial tornar-se negativa no que diz respeito aos derivados (ANP, 2023). É importante ressaltar que, embora a posição da balança comercial brasileira de petróleo tenha permanecido negativa até que os investimentos no pré-sal começassem a gerar retornos, a balança comercial de derivados seguiu um padrão ligeiramente diferente. Somente após 2003 é que a receita com exportação de derivados se tornou positiva (US\$ 122 milhões de déficit em 2002 para US\$ 690 milhões de superávit em 2003), indicando um déficit nos anos iniciais da década de 2000. A situação deficitária da balança comercial de derivados retorna em 2010 (US\$ 426 milhões de superávit em 2009 para US\$ 5,9 bilhões de déficit em 2010) (ANP,2023). Além disso, nota-se uma mudança gradual nos países dos quais o Brasil importa derivados, refletindo as dinâmicas geopolíticas internacionais que certamente influenciam as relações de mercado.

## Conclusions

Uma análise mais detalhada dos dados e dos fatos apurados nos permite compreender como o petróleo e seus derivados desempenham um papel crucial na determinação dos preços na economia em geral. Uma mudança na dinâmica de um país com esses recursos pode ter um impacto significativo em sua situação econômica, tanto nacional quanto internacionalmente. A descoberta do pré-sal representa uma mudança fundamental nas relações de mercado brasileiras em relação ao petróleo e seus subprodutos. O aumento dos investimentos, o surgimento de uma maior demanda, o crescimento do emprego e as alterações nos fluxos de receita e despesa são apenas algumas das transformações que moldaram o cenário econômico brasileiro durante o período analisado. Considerando o atual contexto de importantes impasses geopolíticos globais relacionados aos recursos provenientes da indústria petrolífera, que estão elevando a demanda por petróleo, é possível concluir que o Brasil está diante de uma grande oportunidade em termos de comercialização dessas commodities.

## References

1. AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS (ANP). Anuário Estatístico ANP 2023, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes/anuario-estatistico/anuario-estatistico-2023>
2. IPEADATA. IPEADATA - Base de Dados Macroeconômicos e Sociais. Disponível em: <https://www.ipeadata.gov.br/>
3. FUNCEXDATA. Disponível em: <https://www.funcexdata.com.br/>
4. SECRETARIA DO COMÉRCIO EXTERIOR. Portal do Ministério da Economia. Disponível em: <https://www.gov.br/produzividade-e-comercio-exterior/pt-br>